

DM-IMECC-UNICAMP

Análise I

Prof. Marcelo M. Santos

Prova de Segunda Chamada, 08/07/2009

Aluno: \_\_\_\_\_ RA: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Observações: *Tempo de prova: 100min; Justi que sucintamente todas as suas a rmacões; Disponha as suas resoluções das questões nas folhas em branco em ordem crescente e sendo cada questão em uma folha (frente e verso). A ultima folha e o verso da folha de questões podem ser usados para rascunho. Proibido usar calculadora.*

**Não desgrampear a prova. Desligar o celular.**

Escolha 4 (quatro) questões, sendo duas do grupo da matéria correspondente à sua nota mais baixa ou da prova a qual não compareceu e uma de cada um dos outros grupos.

---

#### Grupo I – Matéria da Primeira Prova

**Questão 1. a) (1,5 pontos).** Defina i) conjunto finito, ii) conjunto enumerável e iii) supremo de um conjunto  $X \subset \mathbb{R}$ , justificando porque ele existe.

**b) (1,0 ponto).** Prove que o produto cartesiano de dois conjuntos enumeráveis é um conjunto enumerável.

**c) (0,5 pontos).** Prove, usando o princípio da indução, a *desigualdade de Bernoulli*:  $(1 + x)^n \geq 1 + nx$ , válida para quaisquer  $n \in \mathbb{N}$  e  $x \geq -1$  em  $\mathbb{R}$ .

**Questão 2 (2,5 pontos).** Se  $\sum a_n$  é absolutamente convergente, prove que  $\sum (-1)^n a_n^2$  converge.

---

#### Grupo II – Matéria da Segunda Prova

**Questão 3. a) (1,5 pontos).** Defina i) conjunto aberto, ii) conjunto compacto e iii) ponto de acumulação.

**b) (0,5 pontos).** Descreva o conjunto de Cantor  $K$  escrevendo-o como uma interseção  $K = \bigcap_{n=1}^{\infty} F_n$ , explicitando brevemente cada  $F_n$  como uma união finita de intervalos fechados.

c) (0,5 pontos). Determine quais dentre os números  $1/2$ ,  $1/3$  e  $1/7$  pertencem ao conjunto de Cantor. *Não esqueça de justificar, o número pertencendo ou não ao conjunto.*

c) (0,5 pontos). Mostre que a função  $f(x) = \sin(1/x)$  não possui limite quando  $x \rightarrow 0+$ .

**Questão 4 (2,5 pontos).** Seja  $f : [0, 2) \rightarrow \mathbb{R}$  contínua tal que  $f|_{(1, 2)}$  é lipschitziana. Prove que  $f$  é uniformemente contínua.

---

### Grupo III – Matéria da Terceira Prova

**Questão 5.** Sejam  $f : X \subset \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  e  $a \in X \cap X'$ .

a) (1,5 pontos).

- i) Defina a derivada  $f'(a)$  da função  $f$  no ponto  $a$ , quando existe;
- ii) Mostre que se  $f$  é derivável (se a derivada existe) no ponto  $a$  então  $f$  é contínua no ponto  $a$ ;
- iii) Mostre que se  $a$  é um ponto de acumulação bilateral e  $f'(a) > 0$  então existe um  $\delta > 0$  tal que  $f(x) < f(a) < f(y)$  para quaisquer  $x \in X \cap (a - \delta, a)$  e  $y \in X \cap (a, a + \delta)$ .

b) (0,5 pontos). Falso ou verdadeiro?

- i) Se  $f'(a) \neq 0$  então  $f$  é monótona numa vizinhança de  $a$ ;
- ii) Se  $f$  é monótona numa vizinhança de  $a$ , não necessariamente estritamente monótona, e existir  $f'(a)$  então  $f'(a) \neq 0$ .

No caso verdadeiro, prove, e no caso falso, dê um contra-exemplo.

c) (0,5 pontos). Seja  $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$  duas vezes derivável. Mostre que se  $f'' \geq 0$  então  $f$  é uma função convexa.

**Questão 6 (2,5 pontos).** Mostre que a função  $h : [-1, 1] \rightarrow \mathbb{R}$  definida por  $h(x) = -1$  se  $-1 \leq x \leq 0$  e  $h(x) = 1$  se  $0 < x \leq 1$  não possui uma primitiva (ou antiderivada ou integral indefinida) i.e. não existe uma função  $f : [-1, 1] \rightarrow \mathbb{R}$  derivável tal que  $f' = h$ .

---

Não se esqueça de justificar todas as suas afirmações.

**Boa prova!**

## Gabarito

**Questão 1. a)** Cada subitem vale **(0,5 pontos)**.

i) Um conjunto  $X$  (qualquer) é dito finito quando é vazio ou existe uma bijeção  $f : I_n \rightarrow X$ , para algum  $n \in \mathbb{N}$ , onde  $I_n$  é o conjunto de números naturais  $\{1, 2, \dots, n\}$ ;

ii) Um conjunto  $X$  (qualquer) é dito enumerável quando é finito **(0,1 pontos)** ou existe uma bijeção  $f : \mathbb{N} \rightarrow X$ ;

iii) Um dos axiomas dos números reais (talvez o principal) é que todo conjunto limitado superiormente possui uma menor cota superior, a qual chama-se supremo.

**b)** Sejam  $X$  e  $Y$  conjuntos enumeráveis. Pela definição de conjunto enumerável, existem sobrejeções  $f : \mathbb{N} \rightarrow X$ ,  $g : \mathbb{N} \rightarrow Y$  (no caso finito, estenda e.g.  $f : I_n \rightarrow X$  pondo  $f(x) = f(n)$  para  $x > n$ ; no caso infinito, temos uma bijeção). **(0,5/3 pontos até aqui.)**

Daí temos que a função  $(n, m) \in \mathbb{N} \times \mathbb{N} \mapsto (f(n), g(m)) \in X \times Y$  é uma sobrejeção (de fato, como  $f$  e  $g$  são sobrejeções,  $(x, y) \in X \times Y \Rightarrow x = f(n), y = g(m), \exists x \in \mathbb{N}, y \in \mathbb{N}$ ). Então basta mostrar que  $\mathbb{N} \times \mathbb{N}$  é enumerável, pois vimos um resultado que diz que se  $A$  é um conjunto enumerável e existe uma sobrejeção  $A \rightarrow B$  então  $B$  é enumerável.

**(+ 0,5/3 pontos)**

A função  $h : \mathbb{N} \times \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$  dada por  $h(n, m) = 2^n \cdot 3^m$  é injetiva, haja vista a unicidade da decomposição em fatores primos, logo  $\mathbb{N} \times \mathbb{N}$  é enumerável, pois também vimos um resultado que diz que se  $B$  é um conjunto enumerável e existe uma injeção  $A \rightarrow B$  então  $A$  é enumerável. **(+ 0,5/3 pontos)**

**c)**

$n = 1$ :  $(1 + x) = 1 + x$ ; **(0,1 pontos)**

Hipótese da Indução:  $(1 + x)^n \geq 1 + nx$ ; **(0,1 pontos)**

Tese da Indução,  $(1 + x)^n \geq 1 + nx \Rightarrow (1 + x)^{n+1} \geq 1 + (n + 1)x$ /Prova:

$$\begin{aligned}(1 + x)^{n+1} &= (1 + x)^n \cdot (1 + x) \\ &\geq (1 + nx) \cdot (1 + x) \\ &= 1 + nx + x + nx^2 \\ &\geq 1 + nx + x \\ &= 1 + (n + 1)x.\end{aligned}$$

onde usamos a definição de potência (com expoente natural), a Hipótese da Indução, e propriedades dos (das operações com) números reais; em particular, usamos que  $x \geq -1 \Rightarrow 1 + x \geq 0$  e que  $nx^2 \geq 0$ . **(+ 0,3 pontos)**

**Questão 2.** Como  $\sum a_n$  é absolutamente convergente, temos  $\lim |a_n| = 0$ , logo existe  $n_0$  tal que  $n > n_0 \Rightarrow |a_n| < 1$  (**0,5 pontos** até aqui) e daí,  $|(-1)^n a_n^2| = a_n^2 \leq |a_n|$  para todo  $n > n_0$ , (**+ 0,5 pontos**) logo,  $\sum (-1)^n a_n^2$  é absolutamente convergente, pelo Teste da Comparação, (**+ 1,0 ponto**) e, portanto, convergente, pois toda série absolutamente convergente é convergente. (**+ 0,5 pontos**)

**Questão 3. a)** Cada subitem vale **0,5 pontos**

i) Um conjunto  $X \subset \mathbb{R}$  é dito aberto se para todo  $a \in X$  existe um  $\epsilon > 0$  tal que  $(a - \epsilon, a + \epsilon) \subset X$ ;

ii) Um conjunto  $X \subset \mathbb{R}$  é dito compacto se ele é fechado e limitado.

iii) Um ponto  $a$  de um conjunto  $X \subset \mathbb{R}$  é dito um ponto de acumulação de  $X$  se para todo  $\epsilon > 0$ ,  $(a - \epsilon, a + \epsilon) \cap X - \{a\} \neq \emptyset$ .

**b)** O conjunto de Cantor  $K$  é obtido indutivamente retirando-se o terço médio 'aberto' (sem as suas extremidades) de cada intervalo restante, iniciando-se com o intervalo  $[0, 1]$ , (**0,25 pontos**) de forma que  $K = \bigcap_{n=1}^{\infty} A_n$ , onde cada  $A_n$  é uma união finita de intervalos compactos da forma  $[\frac{m-1}{3^n}, \frac{m}{3^n}]$ , (**+ 0,25 pontos**)  $m \in \mathbb{N}$  ( $m \leq 3^n$ ).

**c).** (Denotemos por  $K$  o conjunto de Cantor.)  $1/2 \notin K$ , pois  $1/2 \in (1/3, 2/3)$ , intervalo retirado na construção do conjunto de Cantor;

(**0,5/3 pontos**)

$1/3 \in K$ , pois é uma extremidade de um intervalo retirado;

(**0,5/3 pontos**)

$1/7 \notin K$ , pois na base 3,  $1/7 = 010212010212 \dots$  (v. livro-texto) não pode ser escrito sem conter o algarismo 1 *ou*  $1/7 \in (1/9, 2/9)$ , intervalo retirado.

(**0,5/3 pontos**)

**d)** Sejam  $(x_n)$  e  $(y_n)$  seqüências definidas por  $1/x_n = 2n\pi + \pi/2$  e  $1/y_n = 2n\pi + \pi$ . (**0,1 pontos**) Temos  $x_n, y_n > 0$ ,  $\lim_{x_n} = \lim \frac{1}{2n\pi + \pi/2} = 0$ ,  $\lim_{y_n} = \lim \frac{1}{2n\pi + \pi} = 0$ , (**0,1 pontos**) mas  $\lim f(x_n) = \lim 1 = 1 \neq \lim f(y_n) = \lim 0 = 0$ , logo, não pode existir o limite  $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x)$ , tendo em vista a caracterização de limites de funções via seqüências. (**0,3 pontos**)

**Questão 4.**  $f|_{[0, 1]}$  é uniformemente contínua, pois é restrição de uma função contínua a um conjunto compacto; (**0,7 pontos** até aqui.)

$f|_{(1, 2)}$  é uniformemente contínua, pois toda função lipschitziana é uniformemente contínua (exemplo do livro-texto e visto em aula). (**+ 0,7 pontos.**)

Daí, podemos concluir que  $f|_{[1, 2)}$  também é uniformemente contínua.

Seja  $\epsilon > 0$ . Como  $f|_{[0, 1]}$  é uniformemente contínua, existe um  $\delta_1 > 0$  tal que  $x, y \in [0, 1]$ ,  $|x - y| < \delta_1 \Rightarrow |f(x) - f(y)| < \epsilon/2$ . Analogamente, existe um  $\delta_2 > 0$  tal que  $x, y \in [1, 2)$ ,  $|x - y| < \delta_2 \Rightarrow |f(x) - f(y)| < \epsilon/2$ . Daí, tomando  $\delta = \min\{\delta_1, \delta_2\}$ , temos: (+ **0,7 pontos** para esta parte deste parágrafo.)

$$|x - y| < \delta \text{ e } x, y \in [0, 1] \text{ ou } x, y \in (1, 2) \Rightarrow |f(x) - f(y)| < \frac{\epsilon}{2} < \epsilon$$

( **0,2 pontos** )

e

$$\begin{aligned} & |x - y| < \delta, x \in [0, 1] \text{ e } y \in (1, 2) \\ \Rightarrow & |f(x) - f(y)| \leq |f(x) - f(1)| + |f(1) - f(y)| < \frac{\epsilon}{2} + \frac{\epsilon}{2} = \epsilon. \end{aligned}$$

( **0,2 pontos** )

Para a penúltima desigualdade usamos que  $|x - y| < \delta$ ,  $x \in [0, 1]$  e  $y \in (1, 2) \Rightarrow |x - 1| < \delta \leq \delta_1$  e  $|1 - y| < \delta \leq \delta_2$ .

**Questão 5. a)** Cada subitem vale **0,5 pontos**.

i)  $f'(a) := \lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a}$ , quando este limite existe;

$$\begin{aligned} \text{ii) } \lim_{x \rightarrow a} f(x) &= \lim_{x \rightarrow a} \left( \frac{f(x) - f(a)}{x - a} (x - a) + f(a) \right) \\ &= \lim_{x \rightarrow a} \left( \frac{f(x) - f(a)}{x - a} \right) \cdot \lim_{x \rightarrow a} (x - a) + \lim_{x \rightarrow a} f(a) \\ &= f'(a) \cdot 0 + f(a) = f(a); \end{aligned}$$

iii) Como  $f'(a) = \lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a} > 0$ , por resultado de permanência do sinal do limite, temos que existe  $\delta > 0$  tal que  $x \in X$ ,  $|x - a| < \delta \Rightarrow \frac{f(x) - f(a)}{x - a} > 0$ , logo,

$$x \in X \cap (a - \delta, a) \Rightarrow f(x) - f(a) < 0$$

(note que  $x \in X \cap (a - \delta, a) \Rightarrow x - a < 0$ ) e

$$x \in X \cap (a, a + \delta) \Rightarrow f(x) - f(a) > 0$$

logo,  $x \in X \cap (a - \delta, a)$  e  $y \in X \cap (a, a + \delta) \Rightarrow f(x) < f(a) < f(y)$ .

**b)** Cada subitem vale **0,5 pontos**.

i) Falso: A função definida por  $f(x) = x^2 \operatorname{sen}(1/x) + x/2$  se  $x \neq 0$  e  $f(0) = 0$  satisfaz  $f'(0) = 1$  e  $f$  não é monótona em nenhuma vizinhança da origem. (Exemplo do livro e visto em aula.)

ii) Falso: A função  $f(x) = x^3$  satisfaz  $f'(0) = 0$  e  $f$  é crescente.

**c)** Pela fórmula de Taylor com resto de Lagrange, dados  $x, a \in [a, b]$  quaisquer, temos

$$f(x) = f(a) + f'(a)(x - a) + \frac{f''(c)}{2}(x - a)^2$$

para algum  $c$  entre  $x$  e  $a$ , logo, como por hipótese,  $f'' \geq 0$ , segue-se que  $f(x) \geq f(a) + f'(a)(x - a)$ ; portanto, por teorema,  $f$  é convexa.

**(0,5 pontos)**

**Questão 6.** Se  $f$  existisse, teríamos

$$f'(0) = h(0) = -1 < 0 < f'(1) = h(1) = 1, \quad \text{(1,0 ponto)}$$

logo, pelo Teorema de Darboux, existiria  $c \in (-1, 1)$  tal que  $f'(c) = h(c) = 0$

**(1,0 ponto)**.

Mas  $h(x) \neq 0$  para todo  $x \in [-1, 1]$

**(0,5 pontos)**

( $h$  só assume os valores  $\pm 1$ ) então  $h$  não possui uma primitiva.